

ACTA DA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO
CONCELHO DE ODEMIRA, REALIZADA NO DIA VINTE E DOIS DE ABRIL DO ANO
DE DOIS MIL E DEZ: -----

----- Ao vigésimo segundo dia do mês de Abril do ano de dois mil e dez, realizou-se no Cine-Teatro “Camacho Costa”, em Odemira, uma sessão extraordinária da Assembleia Municipal, presidida pela senhora Natália Maria Rocha de Brito Pacheco Cabecinha, Presidente da Assembleia Municipal, secretariada pelos senhores Amâncio Francisco Mendes da Piedade (Primeiro Secretário) e Paula Cristina dos Santos Custódio (Segundo Secretário), e convocada pela primeira ao abrigo do artigo quinquagésimo e da alínea b) do número um, do artigo quinquagésimo quarto da Lei número cinco A, barra dois mil e dois, de onze de Janeiro, que veio introduzir alterações à Lei número cento e sessenta e nove barra noventa e nove, de dezoito de Setembro, conjugado com o disposto na alínea b) do número um do artigo décimo quarto do respectivo Regimento, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

----- **Ponto Único:** *ASSEMBLEIA MUNICIPAL JOVEM: "TERRITORIALIDADE"*. -----

----- **ABERTURA DA SESSÃO** -----

----- Pelas dez horas e vinte minutos a senhora Presidente da Assembleia Municipal declarou, nos termos da Lei, aberta a sessão e, depois de saudar os presentes, passou a palavra ao Primeiro Secretário que procedeu à chamada, tendo-se verificado a presença de vinte e oito membros da Assembleia a saber, os senhores Amâncio Francisco Mendes da Piedade, António Carlos Ramos Ruas Gonçalo Ventura, Carlos Manuel Simões Carvalho, Cláudia Isabel Neves Pacheco da Silva, Dário Filipe da Conceição Guerreiro, Dinis Manuel Campos Nobre, Eduardo Abrantes Francisco, Florival Matos Silvestre, Hélder Ledo António, Helena Maria Theodora Loermans, Humberto Inácio da Encarnação, Idálio Manuel Guerreiro Gonçalves, Joana Nunes Cortes de Matos Figueira, João Miguel Nobre Rebelo dos Reis, João Palma Quaresma, José da Silva Valério, José Gabriel Rodrigues Opanashchuk Lourenço, Rute Isabel Loução Fino Duarte

(Tesoureira da Junta de Freguesia de São Teotónio, em substituição do senhor José Manuel dos Reis Guerreiro, Presidente da respectiva Junta de Freguesia), José Júlio Rosa de Oliveira, Leonel Nunes Rodrigues, Manuel de Matos Sobral Penedo, Manuel Inácio Dias Pereira, Maria Luísa Vilão Palma, Mário Manuel Lourenço da Silva Santa Bárbara, Natália Maria Rocha de Brito Pacheco Cabecinha, Nazário Duarte Viana, Paula Cristina dos Santos Custódio e Sónia Alexandra Martins Raposo e as ausências dos senhores Abílio José Guilherme Béjinha, Alberto José Branquinho Beijinha, José Vieira Ramos, Presidente da Junta de Freguesia de Santa Clara-a-Velha, Manuel Amaro Freire Marreiros Figueira, Manuel António Dinis Coelho, Manuel José Pereira Guerreiro Martins, Presidente da Junta de Freguesia de Sabóia, Márcia Cristina Viana Silva Inácio, Mário Neves Páscoa Conceição, Presidente da Junta de Freguesia de São Martinho das Amoreiras, Paulo Jorge Dias Reis e Vanda Maria dos Santos Benito da Silva Ribeiro. -----

----- Do Executivo da Câmara Municipal de Odemira, estiveram presentes os senhores José Alberto Candeias Guerreiro, Presidente da referida Câmara Municipal e Hélder António Guerreiro, Sónia Isabel Nobre Correia e Ricardo Filipe Nobre de Campos Marreiros Cardoso, Vereadores eleitos pelo Partido Socialista. -----

----- Interveio a senhora Presidente da Assembleia Municipal que agradeceu a presença de todos, especialmente dos jovens estudantes que se encontravam presentes, dos professores que tinham trabalhado com os jovens para aquela sessão e dos Directores das escolas que tinham acolhido tão bem aquela iniciativa; agradeceu ainda aos membros do Conselho Municipal de Educação de Odemira, aos Directores dos Agrupamentos de Escolas e Escolas não agrupadas e às entidades representativas das forças vivas do concelho de Odemira.-----

----- Informou ainda que tinha sido convidado para estar presente naquela sessão o senhor Doutor José Lopes Cortes Verdasca, Director Regional de Educação do Alentejo que agradeceu o convite e informou que não poderia comparecer, sendo representado pela senhora Doutora

Sandra Alcina Gonçalves dos Santos, Coordenadora da Equipa de Apoio às Escolas, a quem também agradeceu a presença. -----

----- Seguidamente informou os presentes sobre o alinhamento dos trabalhos daquela sessão e explicou que a Assembleia Municipal Jovem integrava-se nas Jornadas da Juventude, promovidas pelo Município de Odemira. -----

----- **Ponto Único:** ASSEMBLEIA MUNICIPAL JOVEM: "TERRITORIALIDADE".-----

----- Interveio a senhora Presidente da Assembleia Municipal que referiu que era com muita honra que estava a presidir aquela sessão temática, promovida pelas escolas e que considerava de grande interesse para o território do concelho. Realçou a temática escolhida, Territorialidade, que definia um espaço que representava a alma de um povo, naquele caso, o povo do concelho de Odemira. -----

----- Seguidamente chamou a atenção dos presentes para uma pequena apresentação sobre o tema e informou que posteriormente seriam apresentados os projectos. -----

----- Terminada aquela apresentação, a senhora Presidente Assembleia Municipal informou que seria efectuado um sorteio para estabelecer a ordem de apresentação das propostas e, bem assim referiu que estavam representados naquela sessão as seguintes escolas: Escola Básica dois, três Damião de Odemira; Escola Básica dois, três Engenheiro Manuel Rafael Amaro da Costa, de São Teotónio; Escola Básica dois, três de Colos; Escola Básica dois, três de Sabóia; Escola Profissional de Odemira; Escola Secundária Dr. Manuel Candeias Gonçalves e Colégio Nossa Senhora da Graça, de Vila Nova de Milfontes. -----

----- Procedeu-se então à apresentação dos trabalhos das respectivas escolas, pela ordem determinada no sorteio, designadamente:-----

----- A) ESCOLA BÁSICA DOIS, TRÊS DAMIÃO DE ODEMIRA -----

----- Foi indicado que estariam a representar a referida escola os seguintes alunos: Cátia Ribeiro, Iryna Litovska, André Ribeiro, Mariana Júdice, Teresa Jónatas, Sonya Lenehan,

Mariana Miguel, Carlota Ingham, Roberto Silva e Rodrigo Martins.-----

----- **“Projecto a Apresentar:** -----

----- 1. Devido ao facto de as ruas da sede do Concelho de Odemira serem estreitas chegam, em certos casos, a não permitir a circulação de alguns veículos pesados, como por exemplo a estrada do bairro do Reduto que tem só uma via que impossibilita a circulação de veículos pesados. Para abolir este problema propomos construir uma variante que passe ao lado de Odemira para evitar o congestionamento do trânsito. -----

----- 2. As casas antigas estão em grande estado de degradação, e nada é feito para construir novas habitações; os proprietários das mesmas têm que as conservar, o que nem sempre é visível. Assim para resolução do problema existente propomos a recuperação de habitações degradadas e, com esta questão resolvida, o Concelho de Odemira passaria a ser um concelho ainda mais atractivo para as pessoas residirem no mesmo. -----

----- 3. A circulação de indivíduos com incapacidades motoras é fraca, pois o Concelho de Odemira não está devidamente preparado para receber tais pessoas. Ao longo do Concelho de Odemira pode-se observar várias anomalias na via pública que dificultam a circulação de indivíduos dependentes de cadeiras de rodas. Apresentamos assim, a seguinte proposta: melhorar o espaço definido para a circulação de peões, de modo a que seja possível que as pessoas dependentes de cadeiras de rodas possam movimentar-se livremente. Tudo isto pode melhorar a auto-estima destas pessoas ao se sentirem mais integradas.”-----

----- B) ESCOLA SECUNDÁRIA DR. MANUEL CANDEIAS GONÇALVES -----

----- Foi indicado que estariam a representar a referida escola os seguintes alunos: Joana Anacleto, Catarina Lóios, Vanessa Reis, Diogo Silva, Rita Salvador, Fábio Santos, Narcisa Henrique, Nicole Silva, Pedro Loução, Roberto Bernardino, Tiago Rosa e Andrea Pereira. -----

----- **“Exposição de motivos:** -----

----- • No nosso concelho existem imensos jovens a praticar variadíssimos desportos como

bodyboard, surf, karaté, skate, dança, futebol, basquetebol, entre outros. Pensamos que a criação de uma entidade que promovesse actividades para jovens na vila de Odemira atrairia pessoas mais jovens em tempos de férias, fins-de-semana e Verão. Esta entidade seria responsável pela organização de campeonatos, de fins-de-semana, de trips, de demonstrações, de workshops nas áreas da pintura, escultura, banda desenhada, dança, entre outras. -----

----- • Durante o período do Verão os transportes que servem o concelho diminuem drasticamente, ficando as povoações muito mais isoladas. Por exemplo, muitas pessoas que habitam as zonas mais interiores ficam sem qualquer acesso à costa, o que é lamentável, pois estão a escassos quilómetros das praias e sem a possibilidade de usufruírem desses recursos naturais. Propomos a criação de um percurso de autocarro no Verão, que proporcione a pessoas que não têm outras alternativas a possibilidade de sair e beneficiar da proximidade quer de recursos naturais, quer de eventos de lazer ou outros. Poderia também ser criado um percurso de autocarro, a realizar periodicamente, que mostrasse os pontos mais atractivos do concelho, e a que se poderia sugestivamente chamar “Viagens na minha terra”. -----

----- • Muitos alunos não têm a possibilidade de ir para fora estudar por razões de ordem económica. Pensamos que a criação de um pólo universitário no nosso concelho, que oferecesse dois ou três cursos, seria importante quer para o desenvolvimento do próprio concelho quer para alargar as possibilidades de formação às pessoas que nele habitam, criando oportunidades para mais jovens (e não só) irem mais longe nos seus estudos, beneficiando da proximidade da casa, do apoio da família e com muito menos custos. -----

----- • Os centros de saúde deveriam estar melhor equipados, neste caso, o de Odemira, de modo que os doentes não tenham que se deslocar para Santiago do Cacém, ou Beja. O nosso concelho tem muitos idosos, e este facto torna ainda mais importante a aposta em equipamentos mais complexos, mais médicos especializados, para que os utentes não tenham que se deslocar sistematicamente para as grandes cidades. -----

----- • Sendo o tema deste ano a territorialidade, consideramos essencial um verdadeiro aproveitamento dos meios de comunicação e informação, como forma de promover a coesão do território e fazer a divulgação das suas potencialidades, divulgando a cultura local e os eventos realizados, muitas vezes pouco participados, talvez devido à inexistência de canais de informação.-----

----- A Rádio Praia, a rádio local com o alvará de emissão para o concelho de Odemira, não transmite uma emissão que se possa chamar de serviço público, nem chega a todas as faixas etárias, não constituindo o necessário meio de ligação entre o território concelhio, e entre este e os concelhos limítrofes.-----

----- Neste sentido, o da coesão territorial, pode contribuir o Projecto Onda Média, que desenvolve na escola dois subprojectos complementares, a Rádio Watts (com emissão online) e a Revista Underpressure (em formato digital), virados para a divulgação musical, cultural e artística. A projecção do seu trabalho poderá ser potenciada através de uma parceria/protocolo com a Rádio Praia.-----

----- Independentemente dessa parceria, pode também o projecto Onda Média alargar o seu campo de acção para o vídeo, passando a emitir online reportagens e documentários que divulguem a riqueza cultural e natural do território, transformando-se numa placa giratória que leve toda a população, e em especial os jovens, a valorizar o que é nosso, tornando o concelho de Odemira num território apelativo para viver e visitar.-----

----- **Medidas propostas:** -----

----- • Criação de entidade que promova actividades para jovens em Odemira -----

----- • Percurso de autocarro em tempo de Verão -----

----- • Pólo Universitário-----

----- • Extensões de saúde melhor equipadas e com maior capacidade para receber casos de urgência, que só podem ser tratados em regiões centrais -----

----- • Parceria/protocolo da Rádio Praia com o Projecto Onda Média.”-----

----- C) ESCOLA BÁSICA INTEGRADA DE COLOS-----

----- Foi indicado que o projecto tinha sido desenvolvido pelos alunos da Turma do nono A.

----- “O nosso concelho, como qualquer outro em Portugal, apresenta potencialidades, mas também alguns problemas que constituem desafios a enfrentar pelos governantes, mas também por todos nós, habitantes do concelho de Odemira, que temos a responsabilidade de tornar o local onde habitamos um local melhor. Especialmente nós, jovens, devemos participar activamente em todos os projectos que visem a melhoria das condições de vida da nossa região.

----- Odemira, o maior concelho de Portugal, possui uma variedade de paisagens, que resultam da interacção entre o campo e a praia, entre a situação periférica do mundo rural, a preservação do espaço natural do Parque Natural do Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina, e a atracção que o turismo balnear proporciona. É por isso uma região única, onde gostamos de viver e que merece ser preservada mas também potencializada e desenvolvida. O equilíbrio entre estas duas vertentes constitui o principal desafio nos dias de hoje. -----

----- Para a participação nesta Assembleia Municipal Jovem, reflectimos acerca dos problemas que se colocam ao nível da territorialidade nas áreas onde vivemos. No entanto, estes problemas são comuns a outros locais dentro do concelho de Odemira. -----

----- Após reflexão, discussão e votação na turma, foram escolhidos os três problemas que considerámos terem mais prioridade em serem resolvidos: -----

----- 1º - Falta de espaços de lazer, sobretudo jardins, parques infantis, campos de jogos (futebol, voleibol, basquetebol, ténis, entre outros), espaços com rede de Internet. -----

----- Pensamos que estes espaços de convívio são fundamentais para as populações de todas as idades (crianças, jovens, adultos e idosos). Num concelho com localização periférica e envelhecido como é o nosso, a existência de locais de sociabilização tornam-se muito importantes para diminuir as distâncias, aumentar o relacionamento pessoal e, no caso do

espaço Internet, de aceder à informação que, de outra forma, é inacessível a muitas pessoas. ----

----- Ainda neste ponto, propomos como solução a organização de uma Feira Anual em Odemira, para dar a conhecer as nossas tradições e produtos regionais, não só como espaço de convívio, como também para atrair o turismo e publicitar a riqueza da nossa região, quer a nível nacional, quer ao nível dos turistas estrangeiros que nos visitam.-----

----- 2º - Outro problema que identificámos é o acesso ao saneamento básico no concelho. Ainda nem todas as populações têm as suas casas com água canalizada e esgotos o que, no século XXI, parece quase inacreditável. Num país que faz parte da União Europeia, cujas preocupações actuais se prendem, por exemplo, com as energias renováveis e as novas tecnologias, não se compreende como estas necessidades tão básicas ainda não estão acessíveis a toda a população. Pensamos que a Autarquia de Odemira deveria desenvolver todos os esforços no sentido de resolver esta situação, o quanto antes, pois além de melhorar a qualidade de vida das populações, tem ainda implicações ao nível da saúde pública.-----

----- Queríamos ainda dar a conhecer uma situação que acontece na Ribeira do Seissal, povoação onde vivem alguns dos alunos da nossa turma. A Câmara Municipal de Odemira contratou uma empresa para construir as infra-estruturas dos esgotos. No entanto, estas não foram bem feitas, e o que aconteceu foi que a água escorre pelas tampas dos esgotos e inunda a via pública, inclusive pela estrada, o que está a provocar a sua deterioração. Ainda em resultado desta situação, como as tampas dos esgotos ficaram mais altas que a estrada, já vários automóveis ficaram avariados ou danificados. Por tudo o que foi dito, pensamos que este é um problema realmente preocupante no concelho e que deveria ser resolvido com a maior brevidade possível. -----

-----3º - Finalmente, outra preocupação que temos em relação ao nosso concelho é ao nível dos acessos rodoviários. Muitas das estradas encontram-se em más condições (sobretudo depois de um Inverno tão chuvoso como tivemos este ano) e várias estradas de terra deveriam ser

alcatroadas, pois vão dar acesso a povoações cujo número de residentes já justifica o seu arranjo. -----

----- Ainda relativamente aos transportes, achamos importante realçar que há sempre várias pessoas que não têm lugar sentadas, o que torna as viagens pouco cómodas e perigosas para quem tem de ir em pé. Assim, para além do aumento do número de camionetas, estas também deveriam ser renovadas, bem como algumas paragens, que estão destruídas, obrigando as pessoas a esperarem à chuva (no Inverno) ou ao Sol (no Verão). -----

----- Para terminar, o arranjo do aeródromo em Foros da Caiada poderia atrair mais turistas e poderia ainda desempenhar uma importante função no combate aos incêndios.” -----

----- D) ESCOLA BÁSICA DOIS, TRÊS ENGENHEIRO MANUEL RAFAEL AMARO DA COSTA, SÃO TEOTÓNIO-----

----- ” **Imigração e território**” -----

----- Chegámos à conclusão que no nosso território existem muitos imigrantes, havendo neste momento excesso de mão-de-obra e muita falta de emprego. Dos cerca de 5000 imigrantes que vivem legalizados no distrito de Beja, cerca de 1500 vivem no concelho de Odemira, isto sem contar com os imigrantes que se encontram ilegais no concelho que se estima variar entre 500 a 1000 fazendo um total de mais de 2000 imigrantes só no concelho de Odemira. -----

----- Na globalidade, a maioria dos imigrantes são oriundos de Leste, sobretudo da Bulgária, Ucrânia, do Brasil e da Tailândia. -----

----- A maior parte dos imigrantes trabalham nas várias explorações agrícolas do concelho, como nas estufas, nas plantações agrícolas, na floricultura, etc. Muitos desses trabalhos são recusados pela população local, e eles sujeitam-se ao que há, por isso devemos recebê-los da melhor forma possível, mas nem tudo é positivo... -----

----- A maioria da comunidade jovem imigrante não frequenta escolas, envolvendo-se

muitos deles em conflitos, brigas e na criminalidade.-----

----- As relações Nacional – Imigrante muitas vezes não é a melhor, são culturas muito diferentes e não respeitadas tanto de um lado, como do outro. -----

----- **Propostas:** -----

----- 1) Criação de uma associação que estabeleça ligação entre a comunidade jovem estrangeira e as escolas mais próximas das suas moradias, diminuindo assim a percentagem de jovens estrangeiros que não frequentam as escolas e se metem em confusões, essa associação poderia também estabelecer ligação entre comunidade estrangeira e pessoas que tivessem moradias para alugar; -----

----- 2) Gabinete de apoio ao trabalhador estrangeiro, que estabelece ligação entre os mesmos com as empresas de trabalho. -----

----- 3) Criação de moradias de acolhimento focadas à comunidade estrangeira que vêm para cá para trabalhar”. -----

----- E) ESCOLA BÁSICA DOIS, TRÊS DE SABÓIA -----

----- **“Propostas para um Modelo de Desenvolvimento Local**-----

----- Face aos problemas diagnosticados e recursos apontados, consideramos pertinentes as seguintes sugestões, a partir das quais se poderá definir uma estratégia de desenvolvimento para o nosso concelho que promova igualdade social, qualidade de vida e equilíbrio ambiental.-----

----- **A nível político** -----

----- Reforço do papel da autarquia. Este aspecto é fundamental pois permitiria acentuar os incentivos por parte do município em algumas vertentes que iremos apontando nas nossas sugestões. -----

----- **A nível sociocultural** -----

----- Fomentar a formação profissional/actualização contínua em todos os sectores de actividades económicas características da região e de forma articulada com as necessidades da

população. -----

----- Fortalecer a rede social (tendo o concelho já como exemplo o Projecto “TAIPA”), nomeadamente, estabelecendo uma maior proximidade entre gerações. Este aspecto poderia ser alcançado aproveitando as associações existentes para permitir o acesso a meios informáticos a toda a população do concelho, promovendo o contacto entre os mais jovens e os mais idosos. A criação de um “Programa de Famílias de Acolhimento a Idosos” em parceria com a Segurança Social, poderia ser também um caminho para o reforço do apoio aos idosos. Cabe aqui também a melhoria da qualidade das instituições de apoio a idosos (Centros de Dia, Lares, Apoio Domiciliário). -----

----- Integrar os emigrantes. -----

----- Apoiar o empreendedorismo, sobretudo de projectos que tenham em vista a utilização dos recursos naturais. -----

----- Reforçar o papel da câmara na animação da população, sobretudo das zonas do interior, promovendo eventos culturais com carácter itinerante. -----

----- **A nível económico** -----

----- Construir infra-estruturas ou recuperar as já existentes para a transformação de matérias-primas tradicionais da região, com o fim de proporcionar emprego e desenvolver o turismo e o artesanato da região ou ainda com a finalidade de constituir núcleos museológicos ou postos de venda de artesanato. Esta medida talvez pudesse ser levada a cabo através dos quadros de apoio comunitário. Estes quadros de apoio poderiam ainda prever reforço de subsídios aos agricultores e aos artesãos para que as profissões sejam seguidas pelos mais jovens.- -----

----- Incentivar o aproveitamento/utilização das energias renováveis, como a energia solar, energia hidráulica e eólica. -----

----- Converter terrenos para o cultivo de vinhas e olivais para fomentar o emprego e criar

uma marca tradicional, característica apenas desta região.-----

----- Reforçar o investimento no turismo rural/ tradicional e melhorar a qualidade das praias.-- -----

----- Criar infra-estruturas de desporto nas zona interiores, como por exemplo, Santa Clara-a-Velha, aproveitando o recurso natural, água, para promover actividades desportivas como, a canoagem, natação, rapel, caminhadas pedestres e assim melhorar a oferta de actividades de lazer para os jovens mas também na perspectiva de melhorar a oferta turística. Estas infra-estruturas desportivas poderiam ser construídas num parque de campismo nesta localidade. ----

----- Alargar a carga horária nos transportes públicos, a fim de ser prestar um melhor serviço ao turista para também para quebrar o isolamento da população residente sem meios próprios de deslocação. -----

----- Reforçar as ligações ferroviárias sobretudo com o Algarve, o que permitiria que se permanecesse a viver no concelho, trabalhando noutra região.-----

----- **A nível demográfico**-----

----- O município poderia atribuir subsídios aos casais que tiverem dois filhos, ou mais, a fim de incentivar o aumento da taxa de natalidade e conseqüente renovação de gerações. Também deveriam ser enveredados esforços para garantir que a ajuda médica chegue às freguesias mais afastadas da sede do concelho e não tem cuidados médicos próximos.” -----

----- **Conclusão** -----

----- O trabalho pretendeu caracterizar o concelho a nível demográfico, social e económico, assim como a nível dos seus recursos e potencialidades. As carências ou vantagens diagnosticadas foram debatidas e motivaram uma reflexão conjunta de onde surgiram as propostas aqui presentes e que desejamos sejam inovadoras e possam contribuir para a definição de um modelo local de desenvolvimento.-----

----- Esta iniciativa da Câmara Municipal proporcionou-nos, enquanto futuros cidadãos

activos, a possibilidade de manifestar as nossas opiniões e procurar soluções partilhadas para os problemas da nossa região.” -----

----- F) COLÉGIO NOSSA SENHORA DA GRAÇA DE VILA NOVA DE MILFONTES -----

----- Foi indicado que estariam a representar a referida escola os seguintes alunos: Ana Reis, José Arsénio, Pedro Simões, Camila Reis e Tomás Nunes. -----

----- “Problemática encontrada pelos participantes: -----

----- 1º Necessidade da criação de um espaço que onde se reúna, preserve e divulgue espólio cultural, etnográfico e arqueológico do Concelho. -----

----- 2º Desigualdades no acesso à informação, a recursos culturais, informativos, e lúdicos, pelas populações das freguesias mais periféricas. -----

----- Soluções propostas pelos participantes: -----

----- 1ª Criação de um Museu, onde se reúna, preserve e divulgue o património cultural. ----

----- Onde objectos com valor artístico, etnográfico e arqueológico possam ser conservados, mantidos, catalogados e expostos. -----

----- A população do Concelho poderia assim revisitare as suas vivências, antigas tradições, utensílios outrora utilizados nas práticas agrícolas e na pesca, e relembrar a importância do rio Mira enquanto via de comunicação. -----

----- Este centro museológico funcionaria ainda como centro de apoio e divulgação dos escritores/poetas populares, artesãos e outros criadores do Concelho. -----

----- 2ª Criação de um serviço de Mediateca Móvel com o objectivo de fazer chegar às populações de todas as localidades do Concelho uma gama diversificada de recursos culturais, informativos, e lúdicos.” -----

----- G) ESCOLA PROFISSIONAL DE ODEMIRA -----

----- “1. **Sustentação teórica** -----

----- O Concelho de Odemira é o maior Concelho da Europa.-----

----- O “Programa de Rede Social” do Conselho Local de Acção Social de Odemira (CLASO) identificou no seu último documento uma das áreas prioritárias de intervenção ao nível da acessibilidade e rede de transportes – sendo que se baseia numa rede de transportes precária. -----

----- A baixa densidade populacional que caracteriza as zonas rurais do Concelho de Odemira torna pouco eficaz a exploração de transportes públicos colectivos por meio de veículos pesados, o que tem conduzido à gradual redução da oferta deste tipo de serviço, por falta de rentabilidade, principalmente fora dos períodos de ponta e aos fins-de-semana, ainda com maior expressão nas férias escolares. -----

----- Em termos práticos, há poucos transportes no concelho, quer dentro do período escolar, quer fora dele – saliente-se o fim-de-semana e as férias escolares, onde há nem tenha transportes para ir à praia. -----

----- O projecto que de seguida apresentamos visa eliminar suprimir esta lacuna. -----

----- 2. **Proposta** -----

----- Propomos uma colaboração entre a Câmara Municipal de Odemira e a empresa Rodoviária do Alentejo, no sentido de:-----

----- • Adicionar/alargar horários (durante os dias de semana e fins-de-semana); -----

----- • Adicionar/alargar carreiras (durante os dias de semana e fins-de-semana);-----

----- • Acabar com a diferença entre horário escolar e não escolar. -----

----- Como pôr isto em prática?-----

----- Sendo que a Rodoviária do Alentejo é uma empresa privada, cujo objectivo principal é, como todas as empresas, o lucro, pensamos que a colaboração entre a CMO e a Rodoviária do Alentejo terá que ser, ou financeira, por subsidiação, ou por acordo de permuta de vantagens.-----

----- Assim, distinguimos: -----

----- • colaboração financeira directa: a Câmara subsidia as alterações propostas: -----

----- • colaboração por permuta de serviços: a Câmara contribui com combustível, pessoal ou veículos para o desempenho deste serviço; -----

----- • colaboração por acordo de permuta: a Câmara compromete-se a construir uma nova gare municipal, sobre a qual a Rodoviária do Alentejo terá direito de exploração principal, e cuja manutenção seja repartida. -----

----- 3. **Vantagens** -----

----- O nosso projecto vai trazer bastantes vantagens ao Concelho e sua população. -----

----- Para além do óbvio bem-estar da população nas suas deslocações necessárias à sede de concelho – saúde, finanças, segurança social, etc. – é também sabido que um maior fluxo de pessoas gera mais dinheiro: para a transportadora, para o comércio, para o consumo. Mesmo em termos de emprego, o facto de haver mais transportes pode potenciar as deslocações e o aproveitamento das oportunidades de emprego – e quando não o emprego em si, falemos mesmo das deslocações ao Centro de Emprego.-----

----- Apontamos também uma vantagem, a nível do concelho, mas já com um impacto nacional: Odemira é uma região com um potencial de crescimento turístico enorme. Muitos dizem que tem potencial para daqui a vinte anos ter um nível de desenvolvimento turístico semelhante ao do Algarve, mas com uma qualidade que o Algarve perdeu. -----

----- Assim, como meio de potenciar já um nicho de mercado que agora começa a despontar, o “turismo do autêntico”, do “intocado”, o desenvolvimento da rede de transportes é ele, também, necessário. Mais transportes dentro do concelho equivale a mais pessoas que podem descobrir o concelho, e mais publicidade do concelho nas localidades de origem dos seus visitantes.”-----

----- Todas as propostas apresentadas irão ficar arquivadas no maço de documentos da respectiva sessão. -----

----- Interveio a senhora Presidente da Assembleia Municipal que agradeceu a todos os intervenientes e informou que iriam proceder ao período de debate aberto a todos os presentes. -

----- Interveio o senhor João Quaresma, membro da Assembleia Municipal, eleito pela Coligação Democrática Unitária, que depois de saudar os presentes, referiu que em todos os projectos apresentados, a tónica presente passava por uma maior intervenção da Câmara Municipal de Odemira na resolução dos problemas do concelho. Disse ainda que concordava com esse facto, porém lembrou que para a resolução daqueles problemas era necessário algum investimento financeiro.-----

----- Nesse sentido, considerou que a Câmara Municipal tinha o papel de procurar a forma de trazer a verba e riqueza para o concelho de Odemira, tendo em conta que a Autarquia era o elo de ligação e a voz que a população tinha fora do concelho. Disse ainda que quando se referia a riqueza, não era apenas em termos económicos, mas também culturais, ao nível de educação e em tudo o pudesse contribuir para o bem-estar das populações do concelho.-----

----- Interveio o senhor Carlos Carvalho, membro da Assembleia Municipal eleito pelo Bloco de Esquerda, que saudou todos os presentes, especialmente os alunos e congratulou-se com aquela iniciativa.-----

----- Referiu que tinha gostado de todas as propostas apresentadas e considerou que os jovens estavam atentos aos problemas do seu território, sendo eles o futuro de amanhã. Ainda em relação às propostas apresentadas, salientou alguns aspectos focados, nomeadamente: o pólo universitário em Odemira; problemas ao nível do saneamento básico em pleno século vinte e um; a certificação dos produtos do concelho; os problemas com os transportes públicos, referindo neste último caso tratava-se de uma consequência negativa da privatização de um serviço público.-----

----- Interveio o senhor João Rebelo dos Reis, membro da Assembleia Municipal, eleito pelo Partido Socialista, que saudou todos os presentes e felicitou todos os alunos pelo

dinamismo e pelas propostas apresentadas.-----

----- Referiu ainda que constatou que existiam dois tipos de propostas: uma, em que era identificado o território e os problemas existentes no concelho de Odemira e, bem assim sugeridas algumas soluções; outra, em que havia uma tentativa de divulgar o concelho no exterior, designadamente através da certificação dos seus produtos tradicionais, da divulgação do Parque Natural e da Barragem de Santa Clara-a-Velha. Referindo-se à última, lembrou que através do Marketing Territorial, poderiam criar uma imagem do concelho onde se basearia todo o turismo, à semelhança do que já existia nos outros municípios. -----

----- Interveio a senhora Joana Figueira, membro da Assembleia Municipal, eleita pela Coligação “Odemira no Bom Caminho” que depois de saudar os presentes, congratulou-se com as propostas apresentadas, considerando que no geral centravam-se na dimensão social e cultural do concelho. -----

----- Referiu que preocupava-a sobretudo os problemas levantados ao nível do saneamento básico, em pleno século vinte e um; os problemas rodoviários; os problemas ao nível cultural e museológico, de saúde, com os idosos e os imigrantes. -----

----- Por último, realçou o facto de os jovens estarem presentes, vivos e activos quanto aos problemas existentes no seu território, considerando que tinham dado um contributo muito especial ao Município e aos autarcas do concelho de Odemira. -----

----- Interveio o senhor Presidente da Câmara Municipal que saudou os presentes e congratulou-se com aquela iniciativa, onde os jovens davam um bom exemplo de cidadania, participavam, tinham ideias e conheciam os problemas do seu território. -----

----- Revelou ainda que se encontrava em fase de constituição a Comissão Municipal da Juventude de Odemira, cujo regulamento já estava aprovado pela Câmara Municipal e iria ser submetido à aprovação da Assembleia Municipal na próxima sessão ordinária. Considerou que aquela Comissão seria mais um passo na participação dos jovens nas grandes decisões

municipais.-----

----- Disse ainda que não era fácil para quem ocupava o lugar de Presidente da Câmara Municipal verificar a existência de problemas no seu concelho e muitas vezes não conseguir encontrar as soluções para todos eles no dia seguinte. -----

----- Referiu ainda que a Câmara Municipal poderia não ter competências na resolução de todos os problemas levantados; no entanto, tinha a obrigação de lutar por eles, apesar dos recursos financeiros serem escassos. -----

----- Quanto aos problemas ao nível do saneamento básico, lembrou que no concelho de Odemira existiam cerca de cinquenta e cinco aglomerados populações com mais de cinquenta habitantes, numa extensão territorial com uma certa dimensão. Nessa conformidade a dispersão era enorme o que dificultava muito ordenar e infraestruturar o território, porque implicava um maior investimento quer na construção quer na manutenção dos equipamentos. Lembrou ainda que actualmente as questões ao nível do saneamento básico, já não passavam por uma visão concelhia, mas sim por uma dimensão intermunicipal e em alguns casos, regional ou nacional.-----

----- Em termos de acessibilidades, disse que tinham uma candidatura aprovada para uma reforma completa dos sistemas de águas, esgotos e águas pluviais, bem como do pavimento de todo o “miolo” da sede do Concelho. Nesse contexto, disse que também seriam eliminadas as barreiras arquitectónicas naquela zona, transformando aquela localidade num ambiente urbano muito mais amigável e moderno. Posteriormente iriam estender aquele tipo de remodelações a outros núcleos urbanos do concelho. -----

----- Relativamente aos problemas ao nível da saúde, referiu que se tratava de uma questão complicada de escassez de profissionais e considerou que aqueles jovens poderiam ser a esperança de um futuro melhor naquela área. Disse ainda que a Câmara Municipal vinha apoiando, desde há muitos anos, os alunos através da concessão de Bolsas de Estudo, porém a

maioria após a conclusão dos estudos superiores não regressavam ao concelho, o que lamentava. -----

----- Por último, revelou que estavam a trabalhar já há algum tempo num projecto museológico para o concelho de Odemira que se pretendia ser um espaço dinâmico, onde se promovia não só a divulgação, mas também a promoção da cultura e da etnografia do concelho. -----

----- Disse ainda que a Câmara Municipal estava a preparar o primeiro orçamento participativo da história do concelho de Odemira, para ser aplicado no próximo ano.-----

----- Revelou também que tinha apreciado muito todos os projectos apresentados, cujas propostas iriam merecer a sua análise, porque abordavam assuntos pertinentes para o concelho e mereciam o maior respeito e dedicação. -----

----- Interveio a aluna Camila Reis, do Colégio Nossa Senhora da Graça, em Vila Nova de Milfontes, que considerou que a criação de uma variante em Odemira poderia trazer problemas para o centro histórico, designadamente a perda de população, à semelhança do que acontecia nas outras localidades, onde os núcleos antigos se encontram desertos e envelhecidos. -----

----- Interveio uma aluna da Escola Profissional de Odemira que lembrou que algumas ruas abordadas no projecto apresentado pela Escola Damião de Odemira, com propostas para serem alargadas eram ladeadas por casas que se encontravam habitadas. -----

----- Interveio uma aluna da Escola Damião de Odemira que esclareceu que a proposta era no sentido da construção de uma variante e não para alargar as ruas existentes. -----

----- Interveio uma aluna da Escola Básica Integrada de Sabóia que considerou que as estradas estreitas faziam parte do património do concelho. Disse ainda que nas cidades modelo, não existia trânsito nos centros urbanos e por esse facto tinha sido proposta a construção de uma variante, para evitar a circulação e congestionamento automóvel.-----

----- Interveio uma aluna da Escola Profissional de Odemira que informou que a Câmara Municipal de Odemira ainda não tinha reconstruindo o pontão que tinha caído há um mês na

estrada da Boavista dos Pinheiros para Sabóia, pelo que não sabia como poderia ter verba para construir uma variante em Odemira.-----

----- Interveio o aluno Diogo Silva, da Escola Secundária de Odemira que considerou que a variante seria comparticipada pelo Estado, enquanto que a construção do pontão seria da responsabilidade da Câmara Municipal. -----

----- Interveio o senhor Presidente da Câmara Municipal que referiu que já tinham aprovado uma revisão orçamental para a construção do pontão da estrada entre a Boavista dos Pinheiros e Sabóia e lembrou que se tinha tratado de uma situação inesperada.-----

----- Referiu ainda que no concelho de Odemira a maioria das estradas eram de classificação municipal e nacional. Disse ainda que a estrada da Boavista dos Pinheiros para Sabóia era municipal e os pontões tinham sido construídos há dezoito anos.-----

----- Por último, lembrou que a Rádio Praia já não tinha licença há cerca de um mês, porque estava a ser emitida pela TSF a partir de Loulé, pelo que o projecto que fazia referencia aquele órgão de comunicação social tinha de ser alterado. -----

----- Interveio o aluno João Monteiro, da Escola Básica Integrada de Colos, que considerou impensável que a rodoviária nacional transportasse pessoas de pé em grandes distâncias nos autocarros e referiu que a maior parte da frota era de má qualidade. -----

----- Considerou ainda, referindo-se à questão do saneamento básico, que o maior problema não era a inexistência de saneamento básico, mas sim existência de infraestruturas mal construídas e que não podiam ser utilizadas pela população. -----

----- Interveio novamente o aluno Diogo Silva que propôs a fusão das medidas referentes à questão dos transportes, uma vez que se tratava de uma questão comum a todos os projectos. ---

----- Interveio o senhor José Gabriel Lourenço, Presidente da Junta de Freguesia de Vila Nova de Milfontes, que saudou os presentes e congratulou-se com a realização daquela sessão especial da Assembleia Municipal. Considerou que os projectos apresentados eram muito bons,

salientando o projecto apresentado pela Escola Básica Integrada de Colos, pela sua estrutura e apresentação. -----

-----Por último, agradeceu aos alunos do Colégio Nossa Senhora da Graça, pelo projecto apresentado, porque ia de encontro a uma aspiração antiga sua que era a implementação de um núcleo museológico das artes e aprestos da vida do mar, em Vila Nova de Milfontes. -----

-----Interveio o senhor Vereador Hélder Guerreiro que relembrou que há quatro anos também tinham existido problemas com o transporte efectuado pela rodoviária de São Luís para Vila Nova de Milfontes, que posteriormente foram ultrapassados através da alteração no sistema de transporte. Considerou ainda que era inadmissível que a rodoviária transportasse as pessoas em condições deficitárias, quando a Câmara Municipal pagava para os alunos serem transportados em condições. -----

----- Depois de algum debate sobre a possível fusão das propostas e após se ter estabelecido o método de votação, procedeu-se à votação das mesmas, tendo-se obtido o seguinte resultado:

----- A) ESCOLA BÁSICA DOIS, TRÊS DAMIÃO DE ODEMIRA -----

----- Esta proposta foi aprovada por maioria, com dois votos a favor e cinco abstenções. ----

----- B) ESCOLA SECUNDÁRIA DR. MANUEL CANDEIAS GONÇALVES -----

----- Esta proposta foi aprovada por maioria, com cinco votos a favor e duas abstenções. ----

----- C) ESCOLA BÁSICA INTEGRADA DE COLOS-----

----- Esta proposta foi aprovada por maioria, com três votos a favor e quatro abstenções. ----

----- D) ESCOLA BÁSICA DOIS, TRÊS ENGENHEIRO MANUEL RAFAEL AMARO DA COSTA, SÃO TEOTÓNIO-----

----- Esta proposta foi aprovada por maioria, com dois votos a favor, um voto contra e quatro abstenções. -----

----- E) ESCOLA BÁSICA DOIS, TRÊS DE SABÓIA -----

----- Esta proposta foi aprovada por maioria, com quatro votos a favor e três abstenções. ----

----- F) COLÉGIO NOSSA SENHORA DA GRAÇA DE VILA NOVA DE MILFONTES -----

----- Esta proposta foi aprovada por maioria, com quatro votos a favor e três abstenções. ----

----- G) ESCOLA PROFISSIONAL DE ODEMIRA -----

----- Esta proposta foi aprovada por maioria, com dois votos a favor, um contra e quatro abstenções.-----

----- Interveio novamente o senhor Vereador Hélder Guerreiro, que agradeceu a todas as escolas e à Assembleia Municipal pela parceria estabelecida para a realização daquela sessão, considerando que era provavelmente um dos projectos mais interessantes apoiados pela Câmara Municipal, numa perspectiva de futuro.-----

-----Realçou o desempenho dos oradores, porque para além do trabalho efectuado na escola na preparação dos projectos, tinham conseguido transmitir as ideias com à-vontade, com vontade e paixão, considerando isso fundamental para um concelho melhor no futuro. Sublinhou o trabalho efectuado pela Escola Básica Integrada de Sabóia e da sua oradora, designadamente numa perspectiva de olhar para o interior do concelho. -----

-----Considerou ainda interessante e enriquecedor perceber que os jovens tinham uma clara noção dos problemas fundamentais do concelho, apresentado até soluções. -----

-----Quanto à existência de espaços desportivos ou espaços de internet, considerou que actualmente estava a crescer um problema entre os jovens, relacionado com a questão do isolamento do indivíduo face aos outros que considerava preocupante. A internet, os *head-phones* e o “capuz na cabeça” remetiam os jovens ao isolamento e nesse sentido perguntava se os parques desportivos, os jardins públicos e as salas e espaços de convívio tinham futuro naquela linha de rumo.-----

-----Por último, pediu desculpa aos alunos que apresentaram os projectos no ano anterior, porque devido ao término do mandato não tinha sido possível reunir com cada representante dos projectos aprovados, à semelhança dos anos anteriores. Porém este ano iriam reunir com

um representante de cada projecto aprovado para analisarem todas as medidas e tentar fundi-las num projecto global. -----

----- Interveio a Doutora Sandra Santos que cumprimentou todos os presentes, em especial os alunos e felicitou a Câmara Municipal e a Assembleia Municipal por aquela iniciativa. -----

-----Referiu que, mais uma vez, os alunos tinham demonstrado que estavam atentos aos problemas existentes, conheciam a realidade, conheciam o seu território e tinham propostas muito interessantes de solução que poderiam ser estudadas e trabalhadas. -----

----- Por último, interveio a senhora Presidente da Assembleia Municipal que agradeceu a presença de todos. -----

-----**ENCERRAMENTO DA SESSÃO**-----

----- Não havendo mais nada a tratar, a senhora Presidente da Assembleia Municipal deu por encerrada a sessão pelas treze horas.-----

----- De tudo, para constar, se lavrou a presente acta que, nos termos da Lei, vai ser assinada pela senhora Presidente da Assembleia Municipal e pelos Secretários.-----

-----A PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL,-----

----- O PRIMEIRO SECRETÁRIO DA MESA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL,-----

----- O SEGUNDO O SECRETÁRIO DA MESA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL,-----